

# ENCONTRO ANUAL DAS EQUIPES COLABORADORAS DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO

Prof. Dr. Evando Carlos Moreira  
Universidade Federal de Mato Grosso  
Equipe Colaboradora 8 – MT/TO/RO/PI

# PAINEL

## A Proposta Pedagógica do Programa Segundo Tempo na Visão dos Educadores:

### AS EQUIPES COLABORADORAS

## Fundamentos Teóricos

- Esforço coletivo das EC's em consolidar uma proposta que dialoga com as diferentes perspectivas de Educação Física, aproximando pautas em torno de uma proposta sólida e que considera as diferenças dos profissionais de Educação Física do Brasil, no que se refere à formação e opções teóricas;
- Perspectivas de valorizar as produções para suportes didáticos das capacitações;

## Fundamentos Teóricos

- Apresentam-se em leituras de fácil compreensão, não são textos típicos do universo acadêmico, densos, nem tão pouco simplistas ou superficiais. Caracterizam-se num equilíbrio entre essas duas dimensões, especialmente o 2º ciclo;
- Por apresentarem esse equilíbrio tornam-se palatáveis aos coordenadores e monitores de núcleos;
- Apesar da leitura acessível e da compreensão dos fundamentos teóricos pelos Recursos Humanos dos Convênios, por vezes observamos a dificuldade em utilizar tais fundamentos em seus planejamentos.

## Fundamentos Teóricos

- Apresentam discussões necessárias ao ensino do esporte na perspectiva do Programa Segundo Tempo, o acesso e democratização às práticas esportivas, sem almejar a descoberta de talentos.
- Os textos específicos que tratam da aprendizagem motora e da organização e desenvolvimento do esporte são necessários e fundamentais à proposta e, por vezes, pela sua natureza “técnica”, não se permitem simplificação;

## Fundamentos Teóricos

- As temáticas sobre corpo, gênero, sexualidade, deficiência são diferenciais num programa social de inclusão pelo esporte. Contudo, temos dificuldades em observar avanços “práticos” nesse sentido, talvez frutos de nossa própria área e formação;
- Faz-se necessária uma análise/ avaliação em visitas mais específicas e pontuais para essas temáticas. Como sugestão, inserir no instrumento de avaliação “in loco” algumas perguntas que abordem essas questões, para além da identificação da existência de deficientes ou pessoas com necessidades especiais;

## Elementos didáticos e metodológicos

- Organização didática, mesmo não sendo um componente curricular escolar oficial, um avanço se considerarmos outras perspectivas de intervenção social esportivas;
- Esses elementos se mostram importantes no processo de organização e desenvolvimento das aulas durante a capacitação, mas nas visitas “in loco”, observamos que as aulas seguem os formatos diretivos e tradicionais, pautados no tecnicismo;
- A ação de planejar não se incorporou como um hábito dos núcleos, ainda é compreendida como algo burocrático/ cartorial;

## Os projetos pedagógicos dos núcleos

- Quando os PPNs são “construídos/ elaborados” nas capacitações, os avanços e, posterior lançamento na plataforma, são significativos;
- Contudo, se essa “construção/ elaboração” não ocorre de forma satisfatória nas capacitações, os avanços são mais lentos e pouco produtivos, dando a impressão de que a presença dos formadores, durante a capacitação, é imprescindível para o processo;



## Os projetos pedagógicos dos núcleos

- Assim, a “distância física” dos coordenadores de núcleo dos formadores dificulta o avanço na “construção/ elaboração” dos PPNs, mesmo com o avanço do sistema.
- Os PPNs apresentam problemas em sua construção/ elaboração, principalmente na fundamentação teórica, nos desdobramentos dos conteúdos, na apresentação das estratégias de ensino e na elaboração de instrumentos avaliativos;

## Os projetos pedagógicos dos núcleos

- Vale ressaltar que alguns exemplos para cada um dos itens mencionados estão presentes na proposta pedagógica do Programa Segundo Tempo, bastaria fazer uso.
- Em alguns casos, os projetos não contemplam as particularidades locais;
- Encontramos, por vezes, projetos pedagógicos repetidos, mas em realidades completamente distintas;

## As visitas “in loco”

- No plano do discurso os fundamentos e procedimentos didáticos e metodológicos foram incorporados.
- Contudo, “na prática”, não se observa nas visitas a presença dos fundamentos pedagógicos e dos procedimentos didáticos e metodológicos. O que observamos são intervenções que remetem às práticas esportivas em formatos de “escolinhas”.

## Ponderações Finais

- A “operacionalização” dos fundamentos pedagógicos e dos procedimentos didáticos e metodológicos pelos coordenadores não ocorrem da forma devida;
- As dificuldades na compreensão da proposta pelos coordenadores de núcleo implica na dificuldade ainda maior dos monitores;
- Assim, os monitores, muitos em processo de formação, têm dificuldades na apropriação dos conhecimentos, seja porque estão em formação ou mesmo por não serem da área da Educação Física;

## Ponderações Finais

- Partimos, praticamente, do “zero”!
- Não havia uma proposta pedagógica, ela foi construída COLETIVAMENTE!
- Muitas das dificuldades que identificamos são frutos de elementos que transcendem a nossa capacidade de intervenção, tais como o histórico de como ensinar esporte em nossa área e a formação tecnicista que ainda persiste;

## Ponderações Finais

- É uma proposta em “contínua” construção, mas tem um “rosto” e uma essência excelentes!!!
- Mudança de mentalidade dos gestores e parceiros em todos os níveis;
- Necessidade de compreender o Programa Segundo Tempo com base numa ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA.

**OBRIGADO!**